

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE
LORENA**

*Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 e
Relatório dos Auditores Independentes*

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e de 2021

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	1 – 3
Balanços patrimoniais	4 – 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9 – 27

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores da

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA

Lorena - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações Contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

1. Em 31 de dezembro de 2022, as rubricas, INSS a recolher, FGTS a recolher, férias a pagar, IRRF de salários e terceiros a recolher e as competências em atraso não estão atualizadas monetariamente e os valores registrados em outros passivos registrados circulante, consequentemente, não foi possível mensurarmos se os efeitos são relevantes sobre as demonstrações Contábeis. A Administração durante o exercício de 2023 está regularizando esses saldos, a fim das demonstrações contábeis refletirem a exatidão dos saldos.
2. Não foi possível validarmos os montantes registrados contabilmente na rubrica “Créditos a receber e Depósitos Judiciais” que abrangem principalmente a integração dos sistemas. Em decorrência do volume de registros contábeis, não nos foi possível avaliar os procedimentos da amplitude requerida para estabelecer uma determinação de natureza, extensão e realização oportuna dos testes de auditoria a serem aplicados nos exames das demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como, avaliar os possíveis impactos que poderiam advir dessas deficiências das referidas demonstrações Contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme nota nº 2, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Entidade. Em 31 de dezembro de 2022 a Entidade apresenta passivo a descoberto e deficiência de capital de giro nos montantes de 42.338.063,00 e de R\$ 29.646.226,74, respectivamente. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes decorrentes dessas incertezas. Para melhor entendimento do resultado apresentado pela Entidade no exercício de 2022, esclarecemos que a Entidade vem tomando medidas que visam melhorar o resultado para os períodos seguintes e algumas ações embora já realizadas não são permitidas a contabilização, mas que se analisadas em conjunto com estas notas explicativas podemos concluir que é favorável à continuidade das atividades da Santa Casa, conforme descrito na nota explicativa de nº 32.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de maio de 2023.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Presley
José
Godoy
Assinado de
forma digital por
Presley José
Godoy
Dados:
2023.06.23
12:30:39 -03'00'
Presley José Godoy
Contador
CRC 1 SP 185.052/O-5

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(em reais)

	Nota	2022	2021
ATIVO		48.303.461,96	41.490.782,08
Circulante		13.930.354,49	7.131.449,73
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	666.739,48	706.289,80
Caixa		3.603,66	8.111,54
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição		35.868,30	-
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição		26.327,23	328.733,19
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição		4.132,76	3.493,96
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição		596.807,53	365.951,11
Créditos a Receber		12.010.141,75	5.445.331,52
Créditos Pacientes SUS/Convênios/Particulares	6	7.930.189,58	3.882.817,70
Adiantamentos a Empregados		23.572,93	14.528,23
Adiantamentos a Fornecedores	7	2.364.837,08	996.629,25
Outros Créditos a Receber	8	1.691.542,16	551.356,34
Estoques		1.253.473,26	979.828,41
Almoxarifado / Material de Expediente	9	1.253.473,26	979.828,41
Não Circulante		34.373.107,47	34.359.332,35
Realizável a Longo Prazo		2.518.390,80	1.973.306,29
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	2.518.390,80	1.973.306,29
Investimentos		629.449,56	490.542,52
Outros investimentos	11	179.542,47	39.542,47
Propriedades para investimentos	12	449.907,09	451.000,05
Imobilizado	13	31.225.267,11	31.895.483,54
Bens sem Restrição		35.726.029,12	36.836.377,47
Bens com Restrição		7.201.474,17	5.125.092,89
(-) Depreciação Acumulada		(11.702.236,18)	(10.065.986,82)
Intangível	14	-	-
Direitos de Uso de Softwares		3.883,50	3.883,50
(-) Amortização Acumulada		(3.883,50)	(3.883,50)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis			

MARIO TEIXEIRA DA
SILVA: _____

Assinado de forma digital por MARIO
TEIXEIRA DA SILVA
Dados: 2023.06.23 14:33:48 -03'00'

Mario Teixeira da Silva
Provedor

RAPHAEL AMBROZIO DA
SILVA: _____

Assinado de forma digital por RAPHAEL
AMBROZIO DA SILVA
Dados: 2023.06.26 21:45:12 -03'00'

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Balanço Patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (em reais)

	Nota	2022	2021
PASSIVO		48.303.461,96	41.490.782,08
Circulante		43.576.581,23	38.519.767,25
Fornecedores de bens e serviços	15	10.569.085,66	11.341.562,06
Obrigações com Empregados	16	9.004.394,94	6.216.429,14
Encargos sociais a recolher	17	9.158.812,30	6.453.267,33
Obrigações Tributárias	18	4.420.797,14	4.726.177,55
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	20	1.868.106,54	1.276.378,33
Obrigações diversas a pagar	19	5.069.917,26	4.632.705,62
Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar	21	3.485.467,39	3.873.247,22
Não Circulante		47.064.943,73	38.337.783,64
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	20	25.598.428,47	18.826.755,00
Contingências	22	3.122.566,03	2.960.672,95
Parcelamento de tributos e contribuições	23	16.563.049,61	14.441.488,63
Outras obrigações	24	1.780.899,62	2.108.867,06
Patrimônio Líquido/ Passivo a Descoberto	25	(42.338.063,00)	(35.366.768,81)
Patrimônio Social		(40.637.458,59)	(29.930.437,97)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		5.270.689,78	5.517.947,86
Superávit ou Déficit Acumulado		(6.971.294,19)	(10.954.278,70)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis			

MARIO TEIXEIRA DA
SILVA:  Assinado de forma digital por MARIO
TEIXEIRA DA SILVA
Dados: 2023.06.23 14:34:24 -03'00'

Mario Teixeira da Silva
Provedor

RAPHAEL AMBROZIO DA
SILVA:  Assinado de forma digital por RAPHAEL AMBROZIO DA
SILVA
Dados: 2023.06.26 21:40:24 -03'00'

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0



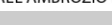
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Demonstração do Resultado do Período
Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(em reais)

	Nota	2022	2021
RECEITAS OPERACIONAIS	26	79.604.488,51	71.333.711,10
Com Restrição		55.081.788,13	56.565.440,21
Programa (Atividades) de Saúde	26.2	27.791.156,58	21.362.050,10
Receitas de Serviços Prestados SUS	26.1	21.290.786,77	29.619.492,63
Isenção Cota Patronal	30	5.932.553,28	5.553.713,62
Trabalho Voluntário	31	19.890,36	16.036,44
Rendimentos Financeiros	27	47.401,14	14.147,42
Sem Restrição		24.522.700,38	14.768.270,89
Receitas de Serviços Prestados	26	21.611.573,48	11.672.185,69
Contribuições e Doações Voluntárias	26.2	1.592.181,81	2.436.209,09
Rendimentos Financeiros	27	79.252,97	477,10
Outras Receitas financeiras	27	170.359,31	467.257,52
Outros Recursos Recebidos		1.069.332,81	192.141,49
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(32.453.700,17)	(30.143.980,27)
Com Programas (Atividades)			
Saúde		(26.501.256,53)	(24.574.230,21)
Imunidade Cota Patronal	30	(5.932.553,28)	(5.553.713,62)
Trabalho Voluntário	31	(19.890,36)	(16.036,44)
RESULTADO BRUTO		47.150.788,34	41.189.730,83
DESPESAS OPERACIONAIS		(54.122.082,53)	(52.144.009,53)
Administrativas		(53.514.751,18)	(50.970.970,14)
Salários		(26.256.228,52)	(25.060.551,33)
Encargos Sociais		(1.678.639,48)	(1.819.374,46)
Impostos e Taxas		(48.739,10)	(297.468,95)
Serviços Gerais		(4.611.029,97)	(3.960.029,02)
Despesas de Localização e Funcionamento	28	(13.119.765,13)	(14.594.165,74)
Depreciação e Amortização		(1.637.342,32)	(1.347.221,57)
Despesas Financeiras	27	(6.163.006,66)	(3.892.159,07)
Outras despesas/receitas operacionais		(607.331,35)	(1.173.039,39)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO		(6.971.294,19)	(10.954.278,70)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

MARIO TEIXEIRA DA
SILVA: 
Assinado de forma digital por MARIO TEIXEIRA DA
SILVA: 
Dados: 2023.06.23 14:34:54 -03'00'

Mario Teixeira da Silva
Provedor

RAPHAEL AMBROZIO DA
SILVA: 
Assinado de forma digital por RAPHAEL
AMBROZIO DA SILVA:
Dados: 2023.06.26 21:41:48 -03'00'

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	(28.135.763,87)	(2.041.932,18)	5.765.205,94	(24.412.490,11)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	247.258,08	-	(247.258,08)	-
Transações de Patrimônio com a Entidade:				
Déficit de 2020 incorporado ao patrimônio social	(2.041.932,18)	2.041.932,18	-	-
Total das Transações de Patrimônio com a Entidade	(2.041.932,18)	2.041.932,18	-	-
Déficit do exercício findo em 31/12/2021	-	(10.954.278,70)	-	(10.954.278,70)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	(29.930.437,97)	(10.954.278,70)	5.517.947,86	(35.366.768,81)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	247.258,08	-	(247.258,08)	-
Transações de Patrimônio com a Entidade:				
Déficit de 2021 incorporado ao patrimônio social	(10.954.278,70)	10.954.278,70	-	-
Total das Transações de Patrimônio com a Entidade	(10.954.278,70)	10.954.278,70	-	-
Déficit do exercício findo em 31/12/2022	-	(6.971.294,19)	-	(6.971.294,19)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	(40.637.458,59)	(6.971.294,19)	5.270.689,78	(42.338.063,00)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis				

MARIO TEIXEIRA DA
SILVA:

Assinado de forma digital por MARIO
TEIXEIRA DA SILVA:
Dados: 2023.06.23 14:37:11 -03'00'

Mario Teixeira da Silva
Provedor

RAPHAEL AMBROZIO DA
SILVA:

Assinado de forma digital por RAPHAEL
AMBROZIO DA SILVA:
Dados: 2023.06.26 21:43:01 -03'00'

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-O

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(em reais)

Método Indireto	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Período	(6.971.294,19)	(10.954.278,70)
Ajustes por:		
(+) Depreciação	1.637.342,43	1.347.221,57
(+) Depreciação Imovéis Destinados a Renda	-	-
(+) Amortização	-	-
(+) Perda de Variação Cambial	-	-
(+) Ajuste de Imobilizado (Nota 12)	-	-
(+) Baixa de Bens do Imobilizado	130,00	-
(-) Ganho na Venda de Bens do Imobilizado	-	-
(-) Constituição / (reversão) de provisões	161.893,08	(732.248,50)
(-) Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Superávit (Déficit) Ajustado	(5.171.928,68)	(10.339.305,63)
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes e Realizável a Longo Prazo		
Atendimentos Realizados	(4.047.371,88)	(1.780.455,85)
Adiantamentos a Empregados	(9.044,70)	(8.778,42)
Adiantamentos a Fornecedores	(1.368.207,83)	402.060,74
Tributos a Recuperar	(4.754,43)	(1.563,13)
Outros Créditos a Receber	(1.135.431,39)	(53.662,05)
Estoques	(273.644,85)	60.757,72
Depósitos Judiciais e Fiscais	(545.084,51)	(31.421,35)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes e Não circulante		
Fornecedores de bens e serviços	(772.476,40)	2.997.969,52
Obrigações com Empregados	2.787.965,80	415.066,70
Encargos sociais a recolher	2.705.544,97	829.120,52
Obrigações Tributárias	(305.380,41)	1.107.232,08
Obrigações diversas a pagar	437.211,64	1.876.813,71
Subvenções e Assistências Governamentais	(387.779,83)	(257.744,29)
Parcelamento de tributos e contribuições	2.121.560,98	1.161.930,82
Outras obrigações	(327.967,44)	(399.856,49)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(6.296.788,96)	(4.021.835,40)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	(140.000,00)	54.400,00
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	(966.162,93)	(4.423.265,88)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(1.106.162,93)	(4.368.865,88)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos de Empréstimos	8.142.547,00	21.344.894,00
Juros Incorridos	3.200.363,44	906.325,40
Pagamentos de Empréstimos / Amortizações	(3.979.508,87)	(13.485.079,02)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	7.363.401,57	8.766.140,38
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(39.550,32)	375.439,10
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	706.289,80	330.850,70
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	666.739,48	706.289,80
(=) Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa	(39.550,32)	375.439,10

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em Reais)

1 - Contexto Operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, fundada em 1º de dezembro de 1.867, é uma entidade civil de direito privado, do tipo associação, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, assistencial e filantrópico, na área da saúde, composta de número ilimitado de irmãos e declarada de utilidade pública pelo Decreto Federal no 62.171, de 25/01/1968. Portadora do CEBAS conforme Portaria nº 495 de 28 de abril de 2021 com validade até 29/04/2024. A entidade tem por finalidade prestar assistência à saúde, servir de campo de instrução para estudantes da área da saúde, proporcionar educação e orientação sanitária à comunidade, meios para pesquisa e investigação científica e reabilitação do paciente, além de desenvolver outras atividades na área de saúde.

2 - Aprovação do conjunto das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, e autorizadas para emissão e divulgação em 30 de junho de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Entidade. Em 31 de dezembro de 2022 a Entidade apresenta passivo a descoberto e deficiência de capital de giro nos montantes de 42.338.063,00 e de R\$ 29.646.226,74, respectivamente. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes decorrentes dessas incertezas. Para melhor entendimento do resultado apresentado pela Entidade no exercício de 2022, esclarecemos que a Entidade vem tomando medidas que visam melhorar o resultado para os períodos seguintes e algumas ações embora já realizadas não são permitidas a contabilização, mas que se analisadas em conjunto com estas notas explicativas podemos concluir que é favorável à continuidade das atividades da Santa Casa, conforme descrito na nota explicativa de nº 32.

3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas, em conformidade com as NBC,s – Normas Brasileiras de Contabilidade, e em observação as Normas específicas do CFC – Conselho Federal de Contabilidade notadamente pelos pressupostos de diretrizes básicas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, conforme estabelecidos a partir de 2012 pela Resolução CFC nº. 1409/12 NBC ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Para melhorar os resultados da Entidade, estamos em busca de credenciamento de novos serviços de alta complexidade junto ao SUS e também ajuizou algumas ações descritas na Nota Explicativa nº 32.

Os valores apresentados nas demonstrações estão expressos em reais e resultam da acumulação de valores nominais, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em Reais)

4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com insignificante risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, sendo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou contratação. Em 31 de dezembro de 2022, o valor contábil dos instrumentos financeiros da entidade, representados principalmente por disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores, equivalem ao seu valor de mercado.

c) Créditos a receber

As contas a receber de clientes por Atendimentos Realizados a Conveniados são avaliadas pelo montante original do fornecimento de serviços, medicamentos e materiais, deduzido o ajuste para créditos de difícil realização. Tal ajuste é constituído com base em análise individual de recuperação dos créditos e quando existe alguma evidência objetiva de que a entidade poderá não ser capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais dessas contas a receber, sendo considerado suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes da não realização desses créditos.

d) Estoques

Os gastos com aquisição de materiais são controlados em estoque pelo custo médio de aquisição, não excedendo o custo de reposição ou o valor líquido de realização.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado encontra-se demonstrado pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultante do custo atribuído (*deemed cost*), em conformidade com a Interpretação Técnica ICPC 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registradas como outras receitas / despesas operacionais.

As realizações em conformidade com os encargos de depreciações ou baixas eventuais são consideradas como outros resultados abrangentes e transferidos / incorporados ao Patrimônio Social.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021**

(Em Reais)

f) Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01

Visa a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo, por uso nas operações da entidade ou para sua eventual venda. A entidade não julgou necessário teste de *impairment* e, portanto, não houve apuração de perdas por desvalorização a serem reconhecidas em suas demonstrações contábeis.

g) Demais Passivos

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para a determinação de valores adequados a serem registrados.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de determinação destas, razão pela qual a administração revisa periodicamente tais estimativas e premissas. Estimativas e premissas são utilizadas na seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, para a constituição de provisão para o eventual risco de não realização de suas contas a receber, assim como na análise dos demais riscos para a determinação de outras provisões, inclusive para os passivos contingentes e outros similares, além da avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

h) Empréstimos e Financiamentos

Os valores foram atualizados pelo índice de correção monetária e taxa de juros, nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os encargos incorridos até a data do balanço. Composto, principalmente, por contratos visando à captação de recursos para capital de giro.

i) Imunidades Tributárias

A entidade está enquadrada como entidade de Assistência Social sem Fins Lucrativos, o que lhe permite imunidade de tributos e contribuições federais, tais como Aporte Patronal do INSS, PIS, COFINS, Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), além de tributos municipais (ISS e IPTU), (IRRF s/aplicação financeira).

j) Gratuidades, Doações, Subvenções e Assistências sociais.

Estão demonstradas conforme dispostos na Lei. Os registros contábeis de tais operações estão sendo realizado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 (Em Reais)

k) Apuração do resultado do exercício

O resultado das operações da entidade é apurado de acordo com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de serviços prestados, bem como os custos e as despesas são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa	3.603,66	8.111,54
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição	35.868,30	-
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição	26.327,23	328.733,19
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição	4.132,76	3.493,96
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição	596.807,53	365.951,11
Total	666.739,48	706.289,80

6 - Convênios Público e Privado a Receber

	2022	2021
SUS – sistema AIH	333.165,36	824.117,46
Particulares	587.517,33	369.080,03
SUS – sistema ambulatorio	4.860,00	179.769,62
Outros Convênios	7.953.149,48	3.211.449,68
(-) Perda Estimada p/ Créd. Liq Duvidosa	(948.502,59)	(701.599,09)
Total	7.930.189,58	3.882.817,70

A Santa Casa de Lorena adota o procedimento de constituir ajuste com perda estimada para cobrir eventuais riscos de créditos de liquidação duvidosa em aberto nos últimos 12 meses.

7 - Adiantamentos a Fornecedores

O saldo está representado por valores cedidos a diversos fornecedores, acumulados até o exercício de 2022, decorrentes de repasse de valores objetivando a aquisição de materiais para consumos e serviços.

8 - Outros Créditos a Receber

São segregados por natureza das respectivas transações, registrados pelo valor faturado, podendo ou não sofrer acréscimos de juros até o vencimento e reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência. Em 2022, a soma de R\$ 1.691.542,16 refere-se em sua maioria, o valor de R\$ 1.000.892,35, ao tributo PIS s/ Folha de Pagamento a ser devolvido pela União.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 (Em Reais)

9 - Estoque

	2022	2021
Drogas e medicamentos	470.419,90	428.424,32
Material de consumo hospitalar	426.038,46	226.959,48
Material consumo, limpeza e escritório	117.302,22	70.283,51
Material de consumo geral e outros	22.558,56	51.610,22
Ortese e Prótese	11.530,96	3.648,60
Estoques em poder de terceiros	170.992,52	164.271,64
Material de terceiros em nosso poder	34.630,64	34.630,64
Total	1.253.473,26	979.828,41

A Santa Casa de Lorena controla seus estoques pelo custo médio, procurando atuar com estoques mínimos e firmando compromissos com seus fornecedores, a fim de permitir rápida reposição e minimizar investimentos com tais ativos.

10 -Depósitos Judiciais e Fiscais

Representam os valores depositados judicialmente, referentes a processos trabalhistas e cíveis movidos contra a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, estando assim distribuído:

	2022	2021
Trabalhistas	1.238.335,12	890.563,53
Outros depósitos judiciais	1.280.055,68	1.082.742,76
Total	2.518.390,80	1.973.306,29

11 -Outros Investimentos

Durante o exercício de 2022, a Santa Casa, realizou duas capitalizações junto a CAIXA CAPITALIZAÇÃO S/A, banco CEF, em títulos no montante de R\$ 80.000,00, no prazo de 20 meses, e outra no montante de R\$ 60.000,00 no prazo de 15 meses.

12 -Propriedades para Investimento

Representado pelos imóveis destinados à renda, estando composto conforme abaixo:

	2022	2021
Terrenos para Investimento	464.553,75	464.553,75
Depreciação acumulada	(14.646,66)	(13.553,70)
Total de Investimentos	449.907,09	451.000,05

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em Reais)

13 - Imobilizado

Descrição	2022				2021
	Vida Útil (em anos)	Custo	(-) Deprec. Acumulada	Total Líquido	Total
Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares					
Terrenos	-	2.440.770,00	-	2.440.770,00	2.440.770,00
Edifício Sede	30 a 40	10.969.923,70	-3.238.775,18	7.731.148,52	7.976.912,60
Benfeitorias	30 a 40	7.540.190,35	-1.467.308,33	6.072.882,02	6.357.049,10
Maquinários e Equipamentos					
Máquinas e Equipam. – hospitalares	5 a 15	9.835.876,81	-4.272.397,33	5.563.479,48	5.939.592,48
Máquinas e Equipam. – não hospitalares	5 a 15	1.087.847,70	-533.238,82	554.608,88	565.044,60
Informática					
Equipam. de Informática – não hospitalar	2 a 6	967.161,22	-800.978,83	166.182,39	220.947,70
Móveis e Utensílios					
Móveis e Utensílios – hospitalares	5 a 15	961.100,77	-673.344,24	287.756,53	348.121,35
Móveis e Utensílios – não hospitalares	5 a 15	946.040,34	-716.193,45	229.846,89	268.053,31
		-			
Total do Imobilizado		34.748.910,89	-11.702.236,18	23.046.674,71	24.116.491,14
Imobilizações em Andamento	-	7.778.992,40	-	7.778.992,40	7.778.992,40
Adiantamento a Fornec Imobilizado	-	399.600,00	-	399.600,00	-
Total do Imobilizado		42.927.503,29	-11.702.236,18	31.225.267,11	31.895.483,54

A evolução ocorrida às contas de imobilizado em 2022 foi a seguinte:

	Saldo em	Entradas	Saídas			Saldo em
Evolução do Custo de Aquisição:	31/12/2021	do período	do período	Ajustes	Reclassificação	31/12/2022
Imóveis Uso Próprio – hospitalares						
Terrenos	2.440.770,00	-	-	-	-	2.440.770,00
Edifício Sede	10.969.923,70	-	-	-	-	10.969.923,70
Benfeitorias	7.522.974,27	17.216,08	-	-	-	7.540.190,35
Imóveis de Uso Próprio – Não hospital.						
Edificações	-	-	-	-	-	-
Maquinários e Equipamentos						
Máq.e Equipam. – hospitalares	9.339.064,12	496.812,69	-	-	-	9.835.876,81
Máq.e Equip. – ã hospitalares	1.054.453,84	33.393,86	-	-	-	1.087.847,70
Informática						
Equip.de Inform. – ã hospitalar	948.020,92	19.140,30	-	-	-	967.161,22
Móveis e Utensílios						
Móveis Utensílios – hospitalares	961.100,77	0,00	-	-	-	961.100,77
Móveis Utensílios – ã hospitalares	946.170,34	-	-130,00	-	-	946.040,34
Veículos						
Veículo – ã hospitalar	-	-	-	-	-	-
Sub-Total	34.182.477,96	566.562,93	-130,00	-	-	34.748.910,89
Imobilizações em Andamento	7.778.992,40	-	-	-	-	7.778.992,40
Adiantamento a Fornec Imobilizado	-	399.600,00	-	-	-	399.600,00
Total	41.961.470,36	966.162,93	-130,00	-	-	42.927.503,29

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em Reais)

A evolução ocorrida à conta de Depreciação em 2022 foi a seguinte:

	Saldo em	Entradas	Saídas		Saldo em
(-) Depreciações Acumuladas:	31/12/2021	do período	do período	Ajustes	31/12/2022
Imóveis Uso Próprio – hospitalares					
Edifício Sede	-2.993.011,10	-245.764,08	-	-	-3.238.775,18
Benfeitorias	-1.165.925,17	-301.383,16	-	-	-1.467.308,33
Maquinários e Equipamentos					
Máq.e Equipam. – hospitalares	-3.399.471,64	-872.925,69	-	-	-4.272.397,33
Máq.e Equip. – ñ hospitalares	-489.409,24	-43.829,58	-	-	-533.238,82
Informática					
Equip.de Inform. – ñ hospitalar	-727.073,22	-73.905,61	-	-	-800.978,83
Móveis e Utensílios					
Móveis Utensílios – hospitalares	-612.979,42	-60.364,82	-	-	-673.344,24
Móveis Utensílios – ñ hospitalares	-678.117,03	-38.076,42	-	-	-716.193,45
Veículos					
Veículo – ñ hospitalar	-	-	-	-	-
Total	-10.065.986,82	-1.636.249,36	-	-	-11.702.236,18

14 -Ativo Intangível

	2022	2021
Custo de aquisição (sistema telefonia)	3.883,50	3.883,50
(-) Amortização	(3.883,50)	(3.883,50)
	-	-

15 -Fornecedores de bens e serviços

	2022	2021
Fornecedores de bens	4.676.876,92	4.346.078,86
Fornecedores de serviços	5.203.797,32	5.828.957,80
Renegociação Dívidas Fornecedores	480.760,83	1.003.680,53
Materiais de terceiros a serem devolvidos	34.630,64	34.630,64
Empréstimos de materiais recebidos	173.019,95	128.214,23
	10.569.085,66	11.341.562,06

16 -Obrigações com Empregados

	2022	2021
Salários a Pagar	1.336.442,00	1.164.944,84
Rescisões Trabalhistas	555.467,39	224.033,51
Pensão Alimentícia a Pagar	11.828,69	4.789,92
Férias a Pagar	3.626.667,28	2.184.518,10
Vale Alimentação Funcionários	3.473.989,58	2.638.142,77
Total	9.004.394,94	6.216.429,14

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em Reais)

17 - Encargos Sociais a Recolher

	2022	2021
INSS a Recolher	1.766.197,99	506.403,72
FGTS a Recolher	6.241.351,19	4.796.292,01
PIS a Recolher – Folha de pagamento	-	102.310,46
Contrib. Mensalidade Sindical Recolher	600.741,22	530.005,72
IOF – Imposto s/ Operações Financeiras	550.521,90	518.255,42
Total	9.158.812,30	6.453.267,33

18 - Obrigações tributárias

	2022	2021
IRRF Terceiros	46.372,01	85.125,74
ISS Retido	489.647,35	362.040,25
IRRF Funcionários	155.162,07	252.472,35
Parcelamento de Tributos (1)	3.578.831,02	3.757.491,97
Outras Contribuições a Pagar	150.784,69	269.047,24
Total	4.420.797,14	4.726.177,55

(1) Saldo referente à parcela de curto prazo dos parcelamentos de FGTS, PRT, PERT, Débitos inscritos em Dívida Ativa, Débitos não Previdenciários e INSS, conforme detalhamento contido na nota 22.

19 - Obrigações Diversas a Pagar

	2022	2021
Acordos Trabalhistas a Pagar	140.629,51	346.379,58
Acordo Sindicato a Pagar (1)	779.328,81	779.328,81
Honorários a Pagar (2)	200.694,20	200.694,20
Acordos Diversos	123.063,30	11.630,16
Adiantamento de Faturamento – CAS (3)	3.190.053,45	2.583.292,16
Provisão de Serviços Médicos a repassar	636.147,99	710.302,29
Saldo Bancário Negativo	-	1.078,42
Total	5.069.917,26	4.632.705,62

(1) Os acordos com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde - São José dos Campos, são referentes a Hora Ficta no valor de R\$ 240.000,00 em 24 parcelas, Férias no valor de R\$ 482.725,03 e Cesta básica no valor de R\$ 131.603,78,

(2) Trata-se da provisão de honorários médicos do mês de dezembro/15 e outros valores a serem repassados referente à produção SUS, Convênios e Pronto Socorro.

(3) São os adiantamentos de fatura recebidos do Plano de Saúde C.A.S. (Contrato de Atendimento à Saúde).

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em Reais)

20 - Empréstimos e Financiamentos a pagar

	2022		2021	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Caixa Econômica Federal (2)	5.005.187,28	39.438.542,16	3.409.011,36	28.976.596,56
(-) Encargos a Incorrer	(3.137.080,74)	(13.840.113,69)	(2.132.633,03)	(10.149.841,56)
Empréstimos e Financiamentos	<u>1.868.106,54</u>	<u>25.598.428,47</u>	<u>1.276.378,33</u>	<u>18.826.755,00</u>

- (1) Financiamento junto ao BNDES, em março de 2014, também com a finalidade de capital de giro e reestruturação financeira. Este, com taxa de juros de 0,2466% ao mês, devendo ser pago em 119 parcelas de valor variável sendo a primeira parcela de R\$ 128.148,08 e a última de 73.403,99, com amortização iniciada em maio de 2014 (empréstimo quitado em 24.06.2021).
- (2) a - Crédito Bancário junto ao Banco Caixa Econômica Federal, em 23 de junho de 2021, com a finalidade de Caixa Hospitais. Este, com taxa de juros efetiva de 0,91 ao mês, devendo ser pago em 114 parcelas no valor de R\$ 284.084,28 com amortização iniciada em fevereiro de 2022 e 6 meses de carência no valor de R\$ 182.938,51.

21 - Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar

	2022	2021
Subvenção a Realizar	25.011,68	25.224,98
Auxílio a Realizar (1)	3.460.455,71	3.848.022,24
Total	<u>3.485.467,39</u>	<u>3.873.247,22</u>

- (1) Tal valor representa parcela recebida, subtraído das receitas já reconhecidas no resultado referentes a Subvenções e Assistências Governamentais da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, Governo Federal através do Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal de Lorena, para investimento na reforma das instalações hospitalares da entidade e aquisição de equipamentos.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em Reais)

22 -Contingências - Longo Prazo

Em decorrência da avaliação de nossos consultores jurídicos considerarem como provável o risco de perdas em alguns processos trabalhistas, tributários e cíveis em andamento, foram revistas as Contingências para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável destes processos. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de Contingências está assim composto:

	2022	2021
Contingência Trabalhista	2.027.159,44	1.865.266,36
Contingência Cível	1.095.406,59	1.095.406,59
Total	3.122.566,03	2.960.672,95

As contingências prováveis estão em acordo com as apresentadas pelos consultores jurídicos da entidade. Além dos processos que resultaram na constituição das provisões acima, a entidade está incurso em processos de naturezas trabalhista, tributária e cível e outros em andamento, os quais vêm sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, sendo que, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. A administração da entidade interpôs defesa contra tais processos, sendo que, para alguns destes, os consultores jurídicos da entidade, patrocinadores da defesa, classificaram o prognóstico das probabilidades como sendo de “possíveis” perdas nas questões. Dentro desta linha, e com base no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos - CPC, que norteiam as diretrizes técnicas para estas situações e, ainda, tendo como base a opinião dos consultores jurídicos, a administração optou pela não constituição de provisão de contingências para cobertura face aos eventuais riscos de insucesso nas defesas de tais processos.

A administração da entidade adota o procedimento de revisar periodicamente as provisões para contingências, a fim de melhor refletir contabilmente as eventuais perdas decorrentes desses processos, sempre amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos.

Os processos em andamento também de natureza civil, cujos patrocinadores da defesa classificaram o prognóstico da probabilidade de “possível” perda, totaliza o montante de respectivamente de R\$ 1.220.000,00.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 (Em Reais)

23 - Parcelamento de Tributos e Contribuições

	2022	2021
Parcelamentos FGTS – Mantenedora	2.436.603,80	3.175.487,13
Parcelamento Simplificado Previdenciário	731.995,75	2.523.010,64
PRT – Programa Regularização Trib.	-	485.642,12
PERT – Programa Especial Regul.Trib.	-	2.975.778,16
Parcelamento Simp. Não Previdenciário	1.559.663,16	2.113.814,33
Parcelamento Prefeitura M. Lorena	482.761,21	280.238,72
Parcelamento PGFN Transação Demais Débitos	5.868.021,18	2.173.605,85
Parcelamento PGFN Transação Previdenciário	5.484.004,51	713.911,68
Total	16.563.049,61	14.441.488,63

Em 2017, visando à regularização da situação de impostos retidos e não recolhidos, sem deixar de mencionar a necessidade de melhorar seus índices de liquidez, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena promoveu sua adesão ao PRT Programa de Regularização Tributária (Medida Provisória 766/2017, de 04.01.2017) e ao PERT Programa Especial de Regularização Tributária (Medida Provisória 783/2017, de 31.05.2017, convertida na Lei 13.496/2017), que foi consolidada no âmbito da PGFN – Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e SRF – Secretária da Receita Federal do Brasil, conforme recibo de Consolidação dos Parcelamentos emitidos em 10 de maio, 25 maio, 23 de agosto e 18 de dezembro de 2017 e cancelando sua adesão ao REFIS (Medida Provisória 449/2008, de 04.12.2008, convertida na Lei 11.941/2009).

Quanto aos valores de Parcelamentos FGTS, em 2009 a administração negociou o parcelamento de seu débito junto à Caixa Econômica Federal, para o pagamento desse encargo em até 240 meses (Termo de Confirmação de Dívida e Compromisso de Pagamento para o FGTS, autorizado pela Lei 11.345/2006).

24 - Outras Obrigações

	2022	2021
Acordo Trabalhista - L.P.	-	27.200,00
Acordo Sindicato - L.P.	10.000,00	10.000,00
Renegociação Forn.Sabesp - L.P.*	1.057.488,16	1.125.820,14
Renegociação Forn.Angiovale - L.P.*	672.000,00	840.000,00
Renegociação Outros Fornecedores	41.411,46	105.846,92
Total	1.780.899,62	2.108.867,06

*Renegociação de dívidas com a Sabesp em 19 de fevereiro de 2020 em 99 parcelas e com a Angiovale em 19 de março de 2020 em 70 parcelas.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em Reais)

25 - Patrimônio Líquido

Está representado pelo Patrimônio Social, composto pela incorporação dos superávits / déficits de anos anteriores. Além disso, durante o exercício de 2009, como resultado líquido da contabilização da mais-valia promovida aos bens integrantes do Ativo Imobilizado da entidade, foi realizado um ajuste, diretamente ao Patrimônio Social, no montante de R\$ 9.181.354, dos quais já foram realizados até 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 247.258,08, perfazendo ainda um saldo a realizar de R\$ 5.270.689,78.

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial, ou seja, o reconhecimento do valor do ajuste dentro do Patrimônio Líquido acontece na mesma proporção da depreciação do valor do Edifício Sede (2,6357%) conforme laudo mencionado nos parágrafos anteriores.

26 - Receita Operacional Bruta

	2022	2021
Com Restrição	55.081.788,13	56.565.440,21
Programa (Atividades) de Saúde (2)	27.791.156,58	21.362.050,10
Receitas de Serviços Prestados SUS (1)	21.290.786,77	29.619.492,63
Isenção da Cota Patronal	5.932.553,28	5.553.713,62
Receita com trabalhos voluntários (nota 31)	19.890,36	16.036,44
Rendimentos Financeiros	47.401,14	14.147,42
Sem Restrição	24.522.700,38	14.768.270,89
Receitas de Serviços Prestados	21.611.573,48	11.672.185,69
Contribuições e Doações Voluntárias (2)	1.592.181,81	2.436.209,09
Receita Financeira	249.612,28	467.734,62
Outros Recursos Recebidos	1.069.332,81	192.141,49
Total	79.604.488,51	71.333.711,10

(1) Receitas de Serviços Prestados SUS

	2022	2021
Municipal		
I.A.C. (convênio 03/2018)	1.500.000,00	423.611,25
Sub-Total	1.500.000,00	423.611,25
Federal		
SUS Internação - Produção	7.403.529,83	12.042.685,09
(-) AIH's Excedentes Não Pagas	(1.798.540,82)	(6.594.204,44)
SUS Ambulatório – Produção	3.762.327,54	3.550.767,46
(-) Atendimentos Excedentes Ambulatório	(1.969.237,10)	(1.604.901,02)
Complementos SUS	3.017.956,94	1.010.461,09
I.A.C.	2.690.883,48	2.690.883,48
Rede Cegonha	949.864,32	949.864,32
Incremento MAC (conv.04/2016-TA 17)	332.462,22	-
Incremento MAC (conv.04/2016-TA 18)	7.080,12	-
Incremento MAC (conv.04/2016-TA 24)	-	1.144.825,40
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 01)	-	3.300.000,00
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 03)	864.000,00	8.640.000,00
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 04)	-	2.052.000,00
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 05)	-	650.000,00

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em Reais)

Continuação:

Incremento MAC (conv.01/2021-TA 07)	-	1.071.000,00
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 08)	-	262.500,00
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 09)	30.000,00	30.000,00
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 11)	191.500,00	-
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 12)	2.080.860,00	-
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 13)	589.866,68	-
Incremento MAC (conv.01/2021-TA 15)	437.100,00	-
Incremento MAC (conv.01/2021-Port.404)	325.363,92	-
Incremento MAC (conv.01/2021-Port.220)	804.825,00	-
Incremento MAC (conv.01/2021 infarto agudo)	70.944,64	-
Sub-Total	19.790.786,77	29.195.881,38
Total Geral	21.290.786,77	29.619.492,63

- (2) **Subvenções e Doações:** Durante o exercício de 2022, a entidade recebeu subvenções e auxílios governamentais, além de doações de pessoas físicas e jurídicas, cujos valores, contabilizados em receitas operacionais, estão assim demonstrados:

	2022	2021
Estaduais – Custeio		
Convênio 285/2020 – Pró Santa Casa 2	1.134.213,30	1.134.004,31
Convênio 350/2020 – Sustentável	2.381.928,00	2.391.623,34
Convênio 102/2021 – G A R	2.530.000,00	230.000,00
Convênio mais santas Casas	43.949,10	-
Sub-Total	6.090.090,40	3.755.627,65
Estaduais – Investimento	317.731,68	317.731,68
Federal – Investimento	202.421,76	203.722,83
Municipais	21.180.912,74	17.084.967,94
Sub-Total	27.791.156,58	21.362.050,10
Pessoas Físicas	10.394,65	11.634,14
Pessoas Jurídicas	26.823,00	2.090.550,77
Doações Diversas	1.554.964,16	334.024,18
Sub-Total	1.592.181,81	2.436.209,09
Total Geral	29.383.338,39	23.798.259,19

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em Reais)

De acordo com o CPC 07 Subvenções e Assistência Governamentais, a Santa de Casa de Lorena somente registra os valores em resultado, à medida que os gastos forem sendo realizados.

Os saldos referentes a subvenções estão compostos e distribuídos conforme quadros a seguir:

QUADRO EVOLUTIVO DA UTILIZAÇÃO DAS SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Identificação	Recursos Recebidos	Recursos a realizar	APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE SUBVENÇÃO				Recurso Não Utilizado	Total
			Custeio	Ativo Depreciável	Ativo Não Depreciável	Adiantamentos Fornecedores		
Convênio s/n P.S.	341.623,57	39.414,12		253.554,43	88.069,14	-	-	341.623,57
Convênio 01/2021	3.000.000,00	193.294,22	2.806.705,78				193.294,22	3.000.000,00
Convênio 01/2021 -TA.16	400.000,00	400.000,00				400.000,00		400.000,00
Termo Adesão mais SC	43.949,10	-	43.949,10					43.949,10
Convênio 145/16	472.500,00	-	472.500,00	-	-	-	-	472.500,00
Convênio 705/16	3.231.900,00	885,56	3.231.014,44	-	-	-	885,56	3.231.900,00
Convênio 285/20	3.402.000,00	-	3.402.000,00	-	-	-	-	3.402.000,00
Convênio 350/20	6.947.290,00	-	6.947.290,00	-	-	-	-	6.947.290,00
Convênio 383/20	2.760.000,00	271,70	2.759.728,30	-	-	-	271,70	2.760.000,00
Convênio 1303/20	100.000,00	-	99.376,83	-	-	-	623,17	100.000,00
Convênio 102/21	230.000,00	-	230.000,00	-	-	-	-	230.000,00
Convênio 280/21	199.000,00	199.000,00	-	-	-	-	199.000,00	199.000,00
Convênio 349/21	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-	100.000,00	100.000,00
Termo Aditivo 01/14	330.000,00	16.223,38	-	328.262,00	1.738,00	-	-	330.000,00
Convênio 73/16	6.000.000,00	1.855.459,17	-	2.979.971,27	2.599.373,99	-	420.654,74	6.000.000,00
Portaria MS 3487/18	23.854,42	23.854,42	-	-	-	-	23.854,42	23.854,42
Convênio 84994/10	159.598,00	10.408,77	-	156.128,84	3.469,16	-	-	159.598,00
Convênio 833871/16	500.000,00	55.709,48	-	470.401,85	28.695,00	-	903,15	500.000,00
Convênio 836477/16	200.000,00	102.530,97	-	200.000,00	-	-	-	200.000,00
Convênio 838006/16	200.000,00	109.692,31	-	185.416,00	13.850,00	-	734,00	200.000,00
Convênio 840351/16	200.000,00	76.864,75	-	167.709,00	29.871,00	-	2.420,00	200.000,00
Convênio 840349/16	240.852,00	130.383,54	-	224.946,00	15.180,00	-	726,00	240.852,00
Convênio 840577/16	301.585,00	171.475,00	-	301.585,00	-	-	-	301.585,00
TOTAIS	29.384.965,79	3.485.467,39	19.992.564,45	5.267.974,39	2.780.246,29	400.000,00	943.366,96	29.384.965,79

QUADRO EVOLUTIVO DO RECONHECIMENTO DAS RECEITAS DE SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS - NBC TG 07 (R2)

Identificação	Recursos Recebidos	RECURSOS APLICADOS - RECEITAS			OUTRAS DESTINAÇÕES - ATIVO		Devolução de Recurso não Utilizado	Recurso real a Realizar
		Apropriadas custeio	Apropriadas Ativo Depreciável	Apropriadas Ativo Não Depreciável	Apropriadas Ativo Depreciável	Apropriadas Ativo Não Depreciável		
Convênio s/n P.S.	341.623,57	-	214.140,31	-	88.069,14	39.414,12	-	-
Convênio 01/2021	3.000.000,00	-	2.806.705,78	-	-	-	-	193.294,22
Convênio 01/2021 -TA16	400.000,00	-	-	-	-	-	-	400.000,00
Termo Adesão mais SC	43.949,10	-	43.949,10	-	-	-	-	-
Convênio 705/16	3.231.900,00	-	3.231.014,44	-	-	-	-	885,56
Convênio 285/20	3.402.000,00	-	3.402.000,00	-	-	-	-	-
Convênio 350/20	6.947.290,00	-	6.947.290,00	-	-	-	-	-
Convênio 383/20	2.760.000,00	-	2.759.728,30	-	-	-	-	271,70
Convênio 1303/20	100.000,00	-	99.376,83	-	-	-	-	623,17
Convênio 102/21	2.760.000,00	-	2.760.000,00	-	-	-	-	-
Termo Aditivo 01/14	330.000,00	-	312.038,62	-	1.738,00	16.223,38	-	-
Convênio 73/16	6.000.000,00	-	1.545.166,84	-	2.599.373,99	1.434.804,43	-	420.654,74
Convênio 280/21	199.000,00	-	-	-	-	-	-	199.000,00
Convênio 349/21	100.000,00	-	-	-	-	-	-	100.000,00
Portaria MS 3487/18	23.854,42	-	-	-	-	-	-	23.854,42
Convênio 84994/10	159.598,00	-	130.107,23	-	3.469,16	26.021,61	-	-
Convênio 833871/16	500.000,00	-	414.692,37	-	28.695,00	55.709,48	-	903,15
Convênio 836477/16	200.000,00	-	97.469,03	-	-	102.530,97	-	-
Convênio 838006/16	200.000,00	-	75.723,69	-	13.850,00	109.692,31	-	734,00
Convênio 840351/16	200.000,00	-	120.844,25	-	29.871,00	46.864,75	-	2.420,00
Convênio 840349/16	240.852,00	-	94.562,46	-	15.180,00	130.383,54	-	726,00
Convênio 840577/16	301.585,00	-	130.110,00	-	-	171.475,00	-	-
TOTAIS	31.441.652,09	-	22.050.064,45	-	3.134.854,80	2.780.246,29	-	1.343.366,96

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em Reais)

Os saldos apresentados são verificados periodicamente e as receitas reconhecidas de acordo com a legislação vigente (NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais), ou seja, recursos aplicados em ativo imobilizado são levados a resultado de acordo com sua vida útil, os adiantamentos a fornecedores apenas quando da compra efetiva e a diferença mantida em conta própria de aplicação financeira.

27 -Receitas e Despesas contábeis

Receitas financeiras	2022	2021
Descontos obtidos	134.602,36	386.106,72
Juros s/ aplicação financeira com restrição	47.401,14	14.147,42
Juros s/ aplicação financeira sem restrição	79.252,97	477,10
Outros juros	35.756,95	81.150,80
Total	297.013,42	481.882,04

Despesas financeiras	2022	2021
Juros s/ empréstimos bancários	3.334.783,43	2.009.196,47
Juros s/ pagamentos em atraso	2.451.327,81	1.624.177,13
Devedores Duvidosos	246.903,50	1.658,92
Outras despesas financeiras	129.991,92	257.126,55
Total	6.163.006,66	3.892.159,07

28 -Despesas de Localização e Funcionamento

Descrição da conta	2022	2021
Água e esgoto	202.240,83	132.494,36
Luz	815.162,51	739.772,28
Limpeza	387.061,67	357.020,93
Drogas e Medicamentos	4.632.904,12	5.587.711,96
Gêneros Alimentícios	786.819,88	767.658,78
Material Consumo Hospitalar	2.503.881,19	3.330.124,88
Próteses	1.185.762,61	870.984,76
Gases	681.010,32	851.603,50
Material de Expedientes	251.839,12	279.527,23
Telefone	28.555,05	75.699,50
Manutenção e Conserto em Geral	759.813,78	800.232,17
Outras despesas	884.714,10	801.335,39
Total	13.119.765,13	14.594.165,74

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 (Em Reais)

29 - Atendimentos - SUS e Convênios

Durante o exercício de 2022, de acordo com convênio firmado com Sistema Único de Saúde – SUS foram realizados atendimentos hospitalares e procedimentos ambulatoriais, em quantidade superior a 60% de capacidade instalada da Santa Casa de Lorena.

<u>Internações (paciente-dia)</u>	2022		2021	
	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>
SUS	29.912	83,27%	27.533	89,87 %
Não SUS	6.009	16,73%	3.104	10,13 %
Total	35.921	100,00 %	30.637	100,00 %

Fonte: Data SUS / Sistema Tabwin AIH, CIHA e SIA.

<u>Ambulatório (procedimentos)</u>	2022		2021	
	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>
SUS	488.681	93,09%	446.551	97,48 %
Convênios	36.268	6,91%	11.529	2,52%
Total	524.949	100,00 %	458.080	100,00 %

Fonte: Data SUS / Sistema Tabwin AIH, CIHA e SIA.

30 - Imunidade Previdenciária e Fiscal

Os valores relativos às imunidades previdenciárias gozadas até 31 de dezembro de 2022 correspondiam ao montante de R\$ 5.932.553,28 (R\$ 5.553.713,62 em 2021).

Além da Cota Patronal, durante o exercício de 2022, a entidade gozou, ainda, do benefício de isenção de COFINS, que totalizou R\$ 32.079,98, e também a isenção do PIS s/folha de pagamento que totalizou R\$ 228.944,76.

31 - Trabalho Voluntário

Atendendo à legislação vigente a Entidade reconheceu pelo valor justo da prestação de serviços como se estivesse ocorrido o desembolso financeiro pelos trabalhos voluntários.

32 – Outras Considerações

Para melhor entendimento do resultado apresentado pela Entidade no exercício de 2022, esclarecemos que a Entidade vem tomando medidas que visam melhorar o resultado para os períodos seguintes e algumas ações embora já realizadas não são permitidas a contabilização, mas que se analisadas em conjunto com estas notas explicativas podemos concluir que é favorável à continuidade das atividades da Santa Casa. A saber:

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em Reais)

1. **Planejamento:** No que diz respeito às medidas tomadas pela Entidade com a finalidade de cada vez mais viabilizar o negócio, a entidade está em processo avançado na Regional de Saúde do Estado de São Paulo para ser credenciada como referência em cardiologia que, dentre os serviços, estarão os de hemodinâmica, cirurgias cardiológicas e cardiovasculares e outros serviços inerentes a especialidade; paralelo a este credenciamento, a entidade implantou um serviço denominado Infarto Zero em parceria com o Poder Público Municipal, onde o valor do convênio de aproximadamente R\$ 1.520.000,00 (um milhão e quinhentos e vinte mil reais), saltou para mais de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) mês e, além disto, está em processo de credenciamento no programa de gestação de alto risco com o Estado de São Paulo, onde terá mais um incremento mensal aproximado de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) mês. Tais medidas permitem um considerável aumento na receita mensal.
2. **Investimentos:** Entre os anos de 2022 e 2023, a entidade investiu em novas frentes de serviços, tendo inaugurado o novo centro de hemodinâmica, cirurgias cardíacas e vasculares, novo centro de especialidades e ambulatorial, cujos investimentos ultrapassam R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). Inclusive, em 2023, estará sendo inaugurado um novo de Oncologia. Paralelo a isto, foram adequadas e reformadas clínicas para melhor atender o paciente, visando aumentar sua rentabilidade e como consequência, os números demonstram um crescimento nos atendimentos particulares e convênios.
3. **Patrimônio:** Paralelo a isto, a entidade procedeu a reavaliação do total de seu patrimônio imobiliário, sendo que, segundo laudo pericial o valor atual representa uma cifra de R\$ 87.186.625,00 (oitenta e sete milhões cento e oitenta e seis mil seiscentos e vinte e cinco reais), o que agregaria um valor relevante ao nosso Patrimônio Líquido.
4. **Ações Judiciais:**

IVR- TUNEP: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena ajuizou uma ação em face da UNIÃO, pretendendo um provimento judicial que reconhecesse a enorme defasagem dos valores constantes da “Tabela de Procedimentos ambulatoriais e hospitalares do SUS”, causadora do total desequilíbrio da equação econômico financeira da relação jurídica-contratual existente entre o Poder Público e o Hospital privado com o escopo de que este último, em complementação aos serviços prestados pela rede pública de saúde, disponibilize à população em geral os seus serviços médico-hospitalares, e se DETERMINE que a Demandada (União Federal) promova uma adequada e eficiente “revisão” dos valores de todos os itens dispostos na referida “Tabela”, aplicando-se no mínimo a tabela TUNEP para os procedimentos existentes naquela tabela ou na sua ausência o Índice de Valoração do Ressarcimento – IVR, aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares que tenham valores defasados para com a tabela SUS, por ser a primeira uma tabela mais recente, e apresentar um custo unitário mais atual, observando-se, para tanto, a conclusão a que chegar a regular liquidação de sentença a ser realizada neste processo, a fim de resgatar o equilíbrio contratual, CONDENANDO, ainda, a Ré ao pagamento dos valores retroativos aos últimos 05 (cinco) anos, contados da data da propositura da presente demanda, relativos aos pedidos aqui declinados. Este processo já está em segundo grau de jurisdição, tendo sido julgado procedente com confirmação da sentença no Tribunal Regional Federal, conforme Processo 1005409-85.2022.4.01.3400 PROCESSO REFERÊNCIA: 1005409-85.2022.4.01.3400. A estimativa é recuperar mais de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), conforme cálculo abaixo.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em Reais)

Quantidade aprovada / Valor aprovado por Procedimento
Estabelecimento: Cnes 2087111 - IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA LORENA - CNPJ nº 51.779.304/0001-30
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA LORENA (Estado de São Paulo)
Período: Ago/2016-Nov/2021

RESUMO DO OBJETO DA AÇÃO A SER PROPOSTA

CÁLCULO IDEAL PARA RECUPERAÇÃO	
Valor TUNEP total a recuperar até mês de Novembro de 2021	R\$ 39.949.887,45
Valor IVR total a recuperar até mês de Novembro de 2021	R\$ 7.706.543,98
Estimativa de 2 anos de ação para cumprimento, mantendo a média de produção teríamos um valor total a recupera	
Valor TUNEP total a recuperar FUTURO	R\$ 15.979.954,98
Valor IVR total a recuperar FUTURO	R\$ 3.082.617,59
	R\$ 66.719.003,99

CÁLCULO DE RECUPERAÇÃO UTILIZANDO-SE APENAS DO IVR	
Se pleitear apenas o IVR o valor a recuperar seria	R\$ 26.248.601,43

CÁLCULO DE RECUPERAÇÃO UTILIZANDO-SE APENAS A TUNEP	
Valor TUNEP total a recuperar até mês de Setembro de 2021	R\$ 39.949.887,45
Valor TUNEP total a recuperar FUTURO	R\$ 15.979.954,98
Valor total a recuperar TUNEP	R\$ 55.929.842,42

PROCEDIMENTOS EM LITÍGIO	
Quantidade de procedimentos a serem equiparados a TUNEP	442
Quantidade de procedimentos a serem equiparados a IVR	148
Total de procedimentos objeto da ação de equilíbrio econômico financeiro	590

Justiça do Trabalho - A entidade ajuizou uma ação na Justiça do Trabalho sob o nº 00 10918-87.2019.5.15.0088, pretendendo inexigibilidade da NDFC nº 201.203.367, NDFC nº 201.318.075 e da NFDC nº 100.082.424, decorrentes dos autos de infração de nºs. 21537574-2, 21537578-5, 215375751, 216604753, 216604761, 216604770, 216604788, arguindo a sua nulidade e pretendendo a desconstituição dos atos de lançamento, cuja soma total é mais de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), oriundos de parcelamentos com a CEF (Caixa Econômica Federal). A perícia contábil judicial, concluiu favoravelmente à Entidade e diante deste parecer, o MM. Juiz julgou procedente a ação da entidade e determinou a anulação dos autos. A Conclusão do perito é de que a entidade já quitou de todo o parcelamento com a CEF, aproximadamente R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), inclusive, o valor de R\$ 917.411,78 (novecentos e dezessete mil e quatrocentos e onze reais e setenta e oito centavos), oriundo do PEPT (parcelamento especial realizado durante o período pandêmico), já foi quitado pela entidade. Como o referido processo está em grau de recurso, ainda, não foi possível excluir do balanço o valor indevido.

Os valores inerentes aos contratos formalizados com a CEF, somam:

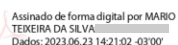
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em Reais)

1. CONTRATOS FIRMADOS COM A CEF

PARCELAMENTOS					
DATA PROPOSTA	Nº	PERIODO	VALOR	PARCELAS	VALOR DAS PARCELAS
07/08/2009	2.009.004.835	08/2000 A 12/1981	3.869.463,92	214	18.081,60
07/08/2009	2.009.770.001	10/2008 A 07/2009	211.025,42	6	35.170,90
07/08/2009	2.009.990.017	01/2002 A 11/2004	92.771,29	193	480,00
22/09/2011	2.009.004.834	04/1999 A 12/2005	962.033,93	25	38.481,36
27/09/2019	2.019.011.096	10/2001 A 11/2004	805.920,89	60	12.337,25
27/09/2019	2.019.011.097	11/1990 A 06/2019	1.540.126,72	60	24.334,04
		SOMA	7.481.342,17		

MARIO TEIXEIRA DA
SILVA:  Assinado de forma digital por MARIO
TEIXEIRA DA SILVA
Dados: 2023.06.23 14:21:02 -03'00'

Mario Teixeira da Silva
Provedor

RAPHAEL AMBROZIO DA
SILVA:  Assinado de forma digital por RAPHAEL AMBROZIO
DA SILVA
Dados: 2023.06.26 21:51:56 -03'00'

Raphael Ambrózio da Silva
Contador CRC 1SP292963/O-0



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Em Reais)

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio e Fluxo de Caixa, encerrado em 31 de dezembro de 2022, correspondente ao período de 01 de janeiro de 2.022 a 31 de dezembro de 2.022, e demais documentos referentes às transações sociais da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**, acharam tudo em perfeita ordem e regularidade, e são de PARECER que sejam aprovados pela Assembleia Geral, na reunião ordinária anual as referidas CONTAS E BALANÇO PATRIMONIAL apresenta

Lorena, SP, 30 de junho de 2.023.